



## MATRIZ CURRICULAR E MUNDO DO TRABALHO – MAPEAMENTO DE OPORTUNIDADES NO MUNICÍPIO DE PARELHAS/RN E ADJACÊNCIAS

Joseane Edna Soares de Medeiros Lucena <sup>1</sup>  
Hélio Guedes de Carvalho Junior <sup>2</sup>

### INTRODUÇÃO

Os Institutos Federais nascem em meio a concepções e diretrizes que os projetam para agregar à formação acadêmica e preparação para o mundo do trabalho. Desta forma, o processo educativo, social, científico e tecnológico que promove a interação dialógica e transformadora entre as instituições e a comunidade externa é o que torna este trabalho de extrema relevância. De modo a contribuir com a inserção socioprofissional dos discentes do Instituto Federal do Rio Grande do Norte – IFRN no mundo do trabalho, esse estudo se baseia em mapear as oportunidades, obedecendo as particularidades e necessidades da grade curricular de cada curso ofertado no IFRN Campus Avançado Parelhas.

A metodologia utilizada é contatar e visitar empresas, instituições públicas e privadas que necessitem de jovens aprendizes e estagiários de modo a firmar convênios, beneficiando todos os membros envolvidos. O Campus Avançado Parelhas, foi inaugurado no ano de 2015 e até o ano de 2022 possuía apenas sete convênios de estágio/ aprendizagem firmados com algumas empresas da comunidade local. Com este trabalho, estima-se triplicar este número, visto que somente no ano de 2023 cerca de oito empresas já foram conveniadas no município de Parelhas e adjacências, garantindo assim um maior número de oportunidades. Além disso, estão sendo analisadas as dificuldades e desafios encontrados no processo de recrutamento, sendo fatores determinantes: a matriz curricular, a carga-horária no estágio/ aprendizagem, compatibilidade do curso e a função que o aluno irá desempenhar em cada ambiente, a exposição a riscos laborais e outros fatores que venham a comprometer o processo de aprendizagem, gerando uma discussão sobre as necessidades do mercado de trabalho e a forma de ensino adotada pela instituição. Com isso, espera-se ampliar a rede de oportunidades e ao mesmo tempo compreender como a matriz curricular pode influenciar na inserção dos discente do IFRN no mundo do trabalho.

---

<sup>1</sup> Discente do Curso Técnico em Mineração do Instituto Federal, de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte – IFRN, Campus Parelhas. E-mail: [joseane.edna@escolar.ifrn.edu.br](mailto:joseane.edna@escolar.ifrn.edu.br) ;

<sup>2</sup> Orientador: Coordenador de Pesquisa, Extensão e Inovação, Mestre em Solos e Qualidade de Ecossistemas, Licenciado em Ciências Biológicas e Técnico em Mineração do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte – IFRN, Campus Parelhas. E-mail: [helio.junior@ifrn.edu.br](mailto:helio.junior@ifrn.edu.br);

## **METODOLOGIA**

A metodologia utilizada foi mapear, contatar e visitar empresas, instituições públicas e privadas de modo a firmar convênios, beneficiando todos os membros envolvidos, além de fazer a divulgação em redes sociais das oportunidades para o mundo do trabalho. Foram também analisadas as dificuldades e desafios encontrados no processo de recrutamento, sendo fatores determinantes: a matriz curricular, compatibilidade do curso e a função que o aluno irá desempenhar, a exposição a riscos laborais e outros fatores que venham a comprometer o processo de aprendizagem.

O procedimento adotado para formalizar e mapear essa etapa de recrutamento envolve etapas sequenciadas. Inicialmente, realiza-se uma consulta a um banco de dados de empresas (disponibilizadas pelo IFRN), marcando assim o início do processo de mapeamento. Posteriormente, estabelece-se contato, utilizando meios como e-mail, telefone e redes sociais disponibilizadas pelos empresários responsáveis. Feito isso, a próxima etapa leva em consideração avaliar a compatibilidade da oferta previamente oferecida com os cursos em questão. Após essa fase, é agendada uma visita à empresa ou até mesmo entrevista remota. Os convênios ocorrem conforme as necessidades específicas da empresa, desde que também supra as necessidades curriculares do Instituto, seja para a oferta de estágios ou programas de aprendizagem. Feito isso, e sendo considerado uma oportunidade compatível com o caráter de extensão do campus, a vaga é oferecida oficialmente e divulgada em plataformas como WhatsApp, LinkedIn, portal do IFRN, sistema do SUAP e por meio de e-mail para que os alunos possam se inscrever.

## **REFERENCIAL TEÓRICO**

De modo geral, este projeto se fundamenta na concepção de Extensão como um processo educativo, cultural, político, social, científico e tecnológico que promove a interação dialógica e transformadora entre as instituições e a comunidade externa, levando em consideração a territorialidade.

De modo específico, embasam estas ações extensionistas duas vertentes do conceito de trabalho apresentadas pelo documento-base do PPP do IFRN: (1) categoria ontológica constitutiva do ser humano, capaz de produzir sua própria existência, posto que, como lembra Marx (1982, p. 50), “[...] quaisquer que sejam as formas de sociedade – é necessidade natural e tende a efetivar o intercâmbio material entre o homem, a natureza e, portanto, a manter a vida humana”; e (2) “elemento propulsor da riqueza material, em função de interesses que

garantem a manutenção e a reprodução do sistema capitalista, alienadoras do trabalhador, reduzindo a trabalhadora e ao trabalhador à mera força de trabalho” (INSTITUTO FEDERAL, 2012, p. 45).

Havendo ciência quanto à concretude dessa segunda vertente nas relações sociais e sobre necessidade de sua superação coletiva, ao deslocar para o centro do debate o tema das relações com o mundo do trabalho, optou-se, intencionalmente, por essa nomenclatura em oposição à de “mercado de trabalho”. Teoricamente, “mundo do trabalho” é uma categoria ampla, difusa e complexa, característica e fundamento da sociedade, pois lugar privilegiado que abriga grande parte da atividade humana. Ele é uma categorização ampla, porque possibilita congregar conceitos como trabalho, vínculo empregatício, mercado de trabalho, salário, tecnologia, troca, lucro, capital, organizações, controle, poder, sociabilidades, cultura, relações de comunicação. (FIGARO, 2008, p. 93)

Em contraste, “mercado de trabalho” é um conceito que enfatiza e se limita à apropriação do trabalho para o atendimento das necessidades de acumulação do capital. Essa diferenciação e opção teórica possuem alinhamento com o documento-base do Projeto Político-Pedagógico do IFRN e suas concepções de educação, que podem ser sintetizadas como um processo de formação para a cidadania, emancipação e transformação dos sujeitos e não para atendimento preponderante das demandas do mercado (INSTITUTO FEDERAL..., 2012). Discutindo e incorporando conceitos como “formação integral” e “politecnia”, os quais não precisam ser desenvolvidos também aqui, o PPP do IFRN e este projeto fundamentam-se em autores como Machado (1992), Frigotto (1995), Saviani (2003) e Freire (2006).

Nesse sentido, ao se fortalecer as relações com o mundo do trabalho, este fica mais desvelado concreta e localmente, cabendo favorecer a exposição não apenas das oportunidades de inserção, desenvolvimento profissional, assalariamento ou lucro para sobrevivência das trabalhadoras e dos trabalhadores em formação, mas também o processo de exploração e alienação, o desemprego e as várias formas de precarização. Reafirmar os sentidos do estágio “como ato educativo escolar” (BRASIL, 2008) e da aprendizagem como contrato de trabalho especial obrigatoriamente assegurada a “formação técnico-profissional metódica” (BRASIL, 2018) servem para instrumentalizar o enfrentamento de eventuais tentativas transformá-los em “mão-de-obra” de baixo custo e, por isso, submetidas ao desvio e à precarização.

Com base nessa compreensão, pretende-se materializar a ampliação dessas relações neste projeto, sobretudo por meio de visitas, prestação de serviços e de um evento, atividades

de extensão conceituadas pela Resolução nº 58/2017-Consup/IFRN, que aprova o Regulamento das Atividades de Extensão.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

O estudo está em desenvolvimento, mas alguns resultados já foram obtidos: Como a implementação de uma rotina de mapeamento de oportunidades que visa pesquisar empresas, ou instituições do município de Parelhas e adjacências que ainda não possuam convênio com a instituição, entrar em contato com essas promissoras parceiras, efetivar convênio de estágio/aprendizagem, captar vagas, divulgar essas vagas e confeccionar os Termos de convênio de estágio, ou contratos de aprendizagem.

Além disso, percebeu-se com a implementação dessa rotina e com a inserção de oportunidades em redes sociais como o LinkedIn, ou mesmo em outras redes como o WhatsApp e Instagram, tem um aumento na procura por oportunidades de estágio/aprendizagem/emprego sendo reflexo disso o aumento nos contratos de aprendizagem relativo a anos anteriores. Também foi possível observar um ganho em relação aos convênios, pois, até o ano de 2022 o Campus Avançado Parelhas possuía apenas 7 deles, sendo que somente no ano de 2023 outros 8 novos convênios foram firmados, havendo um aumento de 114%.

Em relação aos estágios, manteve-se o mesmo número de 2022, porém na aprendizagem os números aumentaram de 13 em 2022 para 21 em 2023, um ganho de 69% após a implantação das rotinas.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Com este trabalho podemos concluir então que um monitoramento sistemático das oportunidades de inserção no mundo do trabalho, aliado a uma análise da matriz curricular de cada curso técnico ofertado, pode garantir uma melhoria no direcionamento das vagas, assim como possibilita ampliar a rede conveniada captando oportunidades em empresas ou instituições onde antes não se imaginava atendimento. Com isso, ressalta-se a importância de novas pesquisas nesse campo de atuação.

**Palavras-chave:** Mapeamento de oportunidades; Estágio; Aprendizagem; Matriz Curricular; Mundo do trabalho.



## **AGRADECIMENTOS**

Ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte – IFRN, Campus Parelhas.

## **REFERÊNCIAS**

BRASIL. **Concepção e diretrizes** – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia. Brasília: MEC/Setec, 2008.

BRASIL. **Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008**. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, 30 dez. 2008a, Seção 1, p. 1.

FIGARO, R. **O mundo do trabalho e as organizações: abordagens discursivas de diferentes significados**. *Organicom*, v. 5, n. 9, p. 91-100, 2008. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/organicom/article/view/138986>. Acesso em: 26 ago. 2021